

Poly-Vitamina

**身
體
強
化
・
抗
病
力
增
大**

錠劑

ポリ・ヴィタミーナ

痩せた身體が肥る、栄養不良と衰弱に。ポリ・ヴィタミーナ

胃腸治療

胃腸は全身に栄養を送るダイナモであります。これに故障があればどんな滋養物、栄養物も効果はありません。虚弱者、病弱者の大部分は同時に胃腸機能の薄弱者であります。殊に肺結核病者の如き特に栄養充実を必要とするものに却つて食欲不進に悩まれるものが多いのであります。これは醫學の統計の示す嚴然たる事實であります。

「錠劑ポリ・ヴィタミーナ」は全身機能、殊に胃腸状態を活潑に消化液の分泌を旺盛ならしめ、食欲を増進せしめる活性酵素、ビタミン複合體・三百倍デヤスター、ペプシン等を多量に含有した総合剤ですから、虚弱者、病弱者及び胃腸障害者は錠剤ポリ・ヴィタミーナを常用しますと、胃腸は段々と強健となり、食欲は増進し、消化吸收は旺盛となり、日常食物中より栄養分を十分に吸収せしめると同時に、日常食物に不足勝ちの各種ビタミン、ホルモン並に蛋白質、脂肪、グリコーゲン等を豊富に供給します。

栄養増進

作業能率の倍加は先づ健康です、栄養の充實です、大なる力を發揮させるにはそのエネルギーの燃焼原として多量の栄養を必要とするのは当然ですが、その補給には食欲を旺んにし日常食物を充分に栄養化し、血液化することにあります。勿論です、毎日如何に多くの滋養分を摂つてもそれが充分に血や肉に同化されずたゞ胃腸を素通りするだけでは栄養が表へ體力は低下して病氣を惹き起す原因ともなります。

錠剤ポリ・ヴィタミーナは日常食物の消化を扶け、栄養を充實させ、それに日當食物に不足勝ちのビタミンB、デヤスター、ペプシン等の消化栄養素を多量に含有してゐますから完全なる栄養を體内に送り、その結果肺心臓、腎臓など體内諸器等の活動も旺んとなり病氣の治りはひとりでに早められるのであります。

疲労解消

慣れない作業や忙しい仕事に從事すると體内に疲労を永びかせ、痛みや凝りを起すものです、この疲労毒素の解消にはビタミンB複合體が必要ですが、それには是非ポリ・ヴィタミーナを常用してその不足を充分に補給することが肝要です。

明日に必要な活動力を養ふかであります、そのためには休養と栄養とが必要ですが、生活より推して休養よりも栄養といふことになりますから筋力を保つに不可欠の栄養素、ビタミンB複合體を活動の量に比例して充分に補給する事は最も合理的にして且仕事の能率を上げる事になります。

ポリ・ヴィタミーナは栄養と治療の二重作用を充分に發揮します、即ち神經系統の働きを深め、疲労と無氣力にある病的體質を好轉して體力と力を充満させます。

栄養の増進、食欲増進、血液増殖等體質を著しく改善して全身に浸透した元氣を漲らせあらゆる活動に備へます特に事業家、事務家、學者、著作家、學生、運動家等の如く精神的にも體的にも疲労し易き人



活力を與へ
精力を増進さす
ポリ・ヴィタミーナ



病弱體が更生す

人にポリ・ヴィタミーナの價値は極めて大切で過労による體質低下を防止する目的に成績良好です。

人體が健康を保持し、完全なる栄養を保つ爲にはヴィタミン剤の適確なる供給が絶対に必要です。虛弱の人、發育の悪いお子さん、產前產後の衰弱、乳汁不足の婦人、疲れ易い人、精力の減退等凡て栄養を必要とする人にポリ・ヴィタミーナを用ふれば漸次血を増し栄養を豊かにし、全身細胞を強化して、浸透したる健

肥れば病氣に勝つ！

昔から慢性胃腸病や結核性體質神經衰弱は肥れば治るといはれて來ました、之らの病氣はすべて疲れ易い根氣のない、抵抗力の弱い體質の人々に根差して起るもので慢性諸症の根本治療の急務は體質を強化改善し、堅肥りに肥つて來れば、理窟ぬきに不知不識の中に治療の目的を達し抵抗力は充實して來ることに氣付かれます。

人體の全身機能に

活力を與へ
精力を増進さす
ポリ・ヴィタミーナ

各地有名
藥店に有り
製造及發賣元
Rua Santo Amaro, 706 - Caixa Postal, 1082
Telephone, 2-4818 - São Paulo

ポリ・ヴィタミーナは最も新しい微生物ヘーフ工菌、濃厚強力なるビタミン複合體、最高液デヤスター及びペプシン等數種の綜合製剤にして、體力、抵抗力を強め、直接病原に作用して、病原治療を營み、栄養を充實し、胃腸の組織を強化して、食欲を増進させ、消化吸收を旺んにして便通を整へる等々廣汎なる作用を働く

Suplemento Econômico

O Japão é o primeiro importador do algodão brasileiro

Telegramma do sr. Garibaldi
Dantas ao ministro
Salgado Filho

Ao ministro Salgado Filho, que chefiou a Missão Econômica Brasileira, que visitou o Japão em 1936, o dr. José Garibaldi Dantas, chefe do Serviço de Economia Rural, enviou o seguinte telegramma:

"São Paulo — Tenho a honra de comunicar-vos na qualidade de chefe da Missão Econômica Brasileira que visitou o Japão em 1936, que a exportação de algodão pelo porto de Santos, em 1940, para aquela destino, atingiu a 376.593 fardos, pesando ... 69.866.372 kilos brutos, maior que em 1939, quando alcançou 67.840.000 kilos. Collocou-se, dessa maneira, o Japão, novamente em primeiro lugar entre os compradores de algodão do sul do Brasil. Junta-se ao embarque para o Japão os destinados às fábricas nipponicas localizadas em portos chineses, o movimento de 1940 atingiu a 111.122.917 kilos, contra 110.459.513 em 1939.

Tomei a liberdade de comunicar-vos estes factos quanto o éxito dessa exportação tão importante para a economia algodoeira nacional dependeu de vossa proficia acção naquella Missão. Saudações. — (a.) JOSE GARIBALDI DANTAS. Chefe do Serviço de Economia Rural".

A JUTA AMAZONENSE

No valor de 414.117\$100 foram exportados 112.316 kilos de juta, em um trimestre

A Companhia Industrial Amazonense S/A., com sede em Parintins, exportou, no trimestre de Julho a Setembro do anno passado, 112.316 kilos de juta no valor de 414.117\$100.

O Estado de Pernambuco, foi o maior comprador daquele produto, com 43.890 kilos, no total de 171.024\$700; o Rio de Janeiro (Distrito Federal) vem logo a seguir, comprando 36.639 kilos, avaliado em 150.116\$200 e o Estado do Pará com 28.797 kilos, na importância de ... 94.976\$700.

A juta de acordo com sua qualidade foi classificada pela Companhia Amazonense em A, B, C, D e E.

Em 1937, a produção de fibras atingiu a 12 toneladas. Dez toneladas foram vendidas em Belém do Pará e 2, distribuídas em amostras para o Japão e outras partes do globo. No anno de 1938 a produção subiu a 60 toneladas, quasi triplicando em 1939, com 171 toneladas.

O cultivo da juta no Amazonas promete muito, como podemos ver, graças ao esforço e persistência dos colonos japoneses, que após pacientes pesquisas, conseguiram adaptar de um modo perfeito, às terras amazônicas, essa planta de origem asiática. Em homenagem a seu cultivador, deu-se à variedade obtida no Brasil, o nome de Oyama.

Situação financeira e econômica do Brasil

Na conferencia que realizou no Palacio Tiradentes a 29 do mez p. p., o sr. Artur de Souza Costa, ministro da Fazenda, referindo-se ao commercio exterior do Brasil, afirmou: que a evolução do commercio exportador do Brasil, no decennio de 1930 a 1939, se caracterizou por uma tendência ascensional de conjunto, até que a guerra, privando-o de mercados substanciais, veiu contrariá-lo. Sabemos resistir a essas influencias, como atravessamos o periodo agudo

As relações económicas nipo-brasileiras

De um modo geral o intercambio commercial entre o Brasil e o Japão, vem se desenvolvendo intensamente, de 1933 para cá. Até então o movimento de trocas entre os dois países se mantinha mais ou menos estacionário, ora aumentando, ora diminuindo o volume de trocas, sem indícios de negociações com novos produtos. A partir de 1933, começou o algodão em rama a ocupar lugar preponderante nas nossas exportações para o Império Nipônico que subiram a um total de 2.122.106 libras-ouro em 1937, descendendo em 1938 para 1.650.601. Já no anno passado alcançaram 2.020.583 libras-ouro.

Comparemos agora o valor geral das exportações com o das remessas do algodão em rama. Para o total geral das exportações destinadas ao Japão em 1937, que foi, em moeda nacional de 240.335\$832.000, contribuiu aquele producto com ... 222.716.252.000, ou seja 93% para a somma global referente a 1938 igual a réis 233.922.100.000, com 214.812.171.000, ou 98%; e no anno passado, para 306.096.288.000, com 278.268.751.000, ou ainda 91%.

Vê-se, portanto, que as exportações brasileiras para o Japão são constituídas quase que unicamente pelo producto que justamente atravessa agora grave crise. Realmente o país nipônico figura entre os maiores compradores das nossas safras algodoeiras, ao lado da Alemanha. E continua a manter a posição de forte importador de algodão brasileiro, ainda que tenha diminuído este anno o volume das suas aquisições.

Quanto aos outros productos, processou-se ligeiro acréscimo nas remessas de couro e pelles de 1938 para 1939 (799.771.000 em 1938, contra 1.752.555.000, em 1939), o mesmo acontecendo com as ceras, as madeiras, sementes, bagas, frutas e semelhantes, pedras e terras, minérios, minérios preciosos e semi-preciosos e outros.

O café brasileiro é cada vez menos consumido nos mercados japoneses. As quantidades importadas cairam de 3.663.420 kilos, em 1937, para 2.013.780 em 1938, não ultrapassando 771.000 kilos no anno fino.

Em compensação exportamos no anno passado, 2.368.681.000 de cereais, contra nenhuma exportação desse gênero nos annos de 1937 e 1938. Pelas tabellas publicadas nas páginas seguintes,

que vai de 1930 a 1934.

Pela política de crédito, pela manipulação conveniente do cambio, pela outorga de favores ás classes produtoras, pela assistencia ao commercio exportador, foi o volume exportado reagindo á pressão de todos os factores adversos até registar uma expansão sem precedentes na vida do Brasil, mesmo durante a guerra de 1914 a 1918.

Corresponde a 84% o aumento da tonelagem exportada de 1930 a 1939, e a 93% o seu aumento em contos de réis. Para isso concorreram não só o surto dos productos tradicionalmente representativos da exportação brasileira, mas a contribuição por novas mercadorias.

A intensificação e o aperfeiçoamento das actividades produtoras, resultantes em grande parte da politica económica e financeira praticada no decennio, determinaram a expansão do movimento exportador do Brasil.

Em 1930, as matérias primas representavam 19% do valor total da exportação; esse coefficiente subiu para 41% em 1939. Na classe de géneros alimentícios, houve um aumento de 47%, na quantidade e de 39% no valor da respectiva exportação.

Mr. Presidente da Republica aprovou o convenio inter-americano do café

Decreto-lei assignado pelo Chefe da Nação

O sr. Presidente da Republica, aprovando o convenio inter-americano do Café, assignou o seguinte decreto-lei:

"Art. 1.") — Fica aprovado o diploma das resoluções adoptadas pelo Convenio Inter-Americano do Café, assignado em Washington, Capital da Republica dos Estados Unidos da America do Norte, aos 28 dias do mês de novembro de 1940, pelos representantes dos governos do Brasil, Colombia, Costa Rica, Cuba, Salvador, Equador, Estados Unidos da America do Norte, Guatemala, Haiti, Honduras, Mexico, Nicaragua, Peru, Republica Dominicana e Venezuela, cujo texto integral em português a este acompanha.

Art. 2.") — O Departamento Nacional de Café, fica autorizado a expedir as resoluções necessárias para o cumprimento de todas as clausulas e estipulações do convenio ora aprovado;

Art. 3.") — Este decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação revogadas as disposições em contrario".

QUOTAS E EXPORTAÇÃO PARA OS ESTADOS UNIDOS

O convenio agora aprovado, estabelece no seu artigo 1º:

"No intuito de distribuir, equitativamente o mercado do café com os Estados Unidos da America entre os diferentes países productores de café, ficam estabelecidas as seguintes quotas como quotas básicas anuais de exportação para os Estados Unidos da America, de café procedente de outros países participantes deste convenio:

País productor	Quotas de 60 dias, líquidos ou seu equivalente
Brasil	7.813.000
Colombia	1.079.000
Costa Rica	242.000
Cuba	62.000
Equador	89.000
El Salvador	527.000
Guatemala	312.000
Haiti	327.000
Honduras	21.000
Mexico	239.000
Nicaragua	114.000
Peru	43.000
Rep. Dominicana	138.000
Venezuela	606.000
Total	15.545.000

QUOTAS DE EXPORTAÇÃO PARA OS ESTADOS UNIDOS

JUNTA INTER-AMERICANA DO CAFÉ

Pelo art. 9º do Convenio fica criada a "Junta Inter-Americana do Café" que administrará o convenio e composta de delegados dos governos interessados. Os países representados na "Junta" terão direito do voto em relação ás quotas que lhes são determinadas pela forma seguinte: Brasil, 9; Colombia, 3; Costa Rica, 1; Cuba, 1; Equador, 1; El Salvador, 1; Estados Unidos, 12; Guatemala, 1; Haiti, 1; Honduras, 1; Mexico, 1; Nicaragua, 1; Peru, 1; Republica Dominicana, 1; Venezuela, 1. Total, 36.

Noticiario rico de interesse

barque, destacam-se a saída de gado a pé para a Sorocabana e a Noroeste, o aumento da matança local, etc.

A guerra europeia não exerceu influencia desfavorável, pelo contrario, até motivou o aumento de matança.

Em 1940, de facto, a exportação de carne do Brasil aumentou, como verificamos linhas atras e é de se esperar que ainda este anno, o mesmo resultado auspicioso para a industria pecuária paulista.

No inicio da publicidade que desencadeou em abril do anno fino e com a qual conseguimos identificar inteiramente o publico com a operação censitária de setembro ultimo, a Divisão de Publicidade do S. N. R., jornais de todo o paiz fizera de janeiro até 1º de setembro, dia do Censo, 37.724 publicações e, daquelle data até o ultimo dia do anno fino, 17.886 publicações, ou seja 55.610 em 1940.

E a promessa de factos curiosos, emocionantes, de noticiario cheio de conteúdo dramático, foi e está sendo cumprida, de modo que hoje podemos bem compreender porque nos Estados Unidos, onde os censos estão dentro da rotina administrativa, realizados decenalmente desde um século e meio, os grandes jornais concedem ainda e sempre tanto destaque ao noticiario desses recenseamentos.

Recordava, a propósito, a observação de Georges Weill, autor do mais exhaustivo estudo até hoje realizado sobre a imprensa: "O grande público in-

Columna dos nisei

GALERIA

DOS NISEI

Matchan

II

dizia meu avô que não conheci e que não me conheceu.

Eu acho que todo mundo conhece a Tosca. Não é a Tosca do Puccini. A Tosca de que estou falando não tem nada com os italianos e muito menos com a Opera. É uma Tosca japonesa. A origem é simples. Foi o resultado da supressão de um shi e que na gramática tem um nome complicado. Mas com isto ficou Tosco. Ora, Tosco como nome de gente não é lá coisa razoável. Tosco dá ideia de imperfeito. Agora considerando que o homem é o ser mais perfeito da criação, isso não ficava bem. Então fizeram de Tosco, Tosca que é nome de gente e de mulher. É essa a razão porque uma digna filha da terra das cerejeiras ficou com um nome de uma digna filha da terra dos carregões. Mas o nome está bem porque a Tosca fala cantando. Cantando e saltando. Quando a gente ouve a Tosca falar tem a sensação de pulinhos. É uma coisa sincopada, cheia de arranquinhos. Agora vocês imaginem isso com uma velocidade de maratona em sábado de alleluia. É a Tosca falando. Quando a gente começa a ouvir a começo ella acaba de falar. Depois ella não toma folego para falar. Dá até aflição. Isso tudo e mais uma porção de gestos dão uma imagem muito sonora da Tosca. Dizem que quando ella começou a trabalhar no Kaiiko aquilo ficou feito mercado. Depois não sei o que aconteceu, aquillo ficou feito cemiterio. A Tosca virou macambuzia, moderada de gestos medidos. Quasi não falava, coitada. Como ella deve ter sofrido. Coitada della. Depois disso houve o campeonato de tennis da Liga. Ella foi a campeã dos pernetas. O Udiwara fez sugeria, brigou, quasi chorou mas quem ganhou foi ella. Com isso ella voltou a ser a mesma. Agora em todo lugar em que ella vai, quando fala, parece buscá-la, que é ligeiro e não tem direção nem sentido.

Eu estava olhando da escada. Eu sou baixo e se não subo não enxergo. No meio daquela porção de cabeças se mexendo, eu vi uma que pairava acima das outras. Não era bem nenhuma porque havia o tecto e o tecto é duro e a cabeça não é broca. Olhei bem: era a Tsuya. Depois me lembrei. E' a nisei mais alta da colônia. Não é bem um poste. Isso seria falar mal dela. Depois poste não é gente. Nem querendo fazer poesia. E' quando muito um lugar de encosto. Agora imaginem a gente se encostar na Tsuya. Leva um bom tabefe. Pudera! Também que confiança! Também não é girafa. Girafa tem o pescoço comprido e corpo mosquedo. A Tsuya não tem o pescoço comprido nem o corpo mosquedo. Ela é só alta. Só isso. Depois é morena. Morena? Japoneza morena? Vai mentir na cadeia. E' morena, sim senhor. Esse negocio de chamar japonez com cor de caixa de lapis-de-côr Faber que é mentira. Esse moreno não tem nada com o preto. E' o tal do: E' loura ou morena? E' esse moreno. Eu não sei que cor é. Não entendo disso. Mas ella é só alta e morena? Não. Tem uma porção de coisas mais. Mas será que interessa? Eu acho que não. Depois vão dizer que eu sou maledicente. Isso não fica bem para um sujeito como eu, muito sizado, de muito respeito, além disso muito bom. E' preciso manter a reputação. Nada como um nome honrado, como

Nisei:
O "Brasil Asahi" é o seu jornal.
Leia-o e colebre com ele.